

IRRADIAR NO BEM

Publicado a 8 de fevereiro de 2012 por Igm

Cada vez mais as pessoas vão se conscientizando de que todo pensamento e toda ação são impregnados de uma caracterização afetiva, que os faz bons ou maus, beneficiando ou prejudicando o agente e o destinatário.

Não existe um pensamento neutro, nem uma ação neutra em termos de qualificação emocional, identificável, por exemplo, pela cor.

Há determinados médiuns, por exemplo, que conseguem captar as vibrações que ficam impregnadas nos objetos utilizados pelas pessoas, tendo o Espírito André Luiz mencionado em um de seus livros um caso desse tipo.

É preciso, portanto, atentarmos para a qualidade das emanções que fazemos acompanhar nossos pensamentos e ações.

Quantas vezes proferimos palavras doces enquanto enviamos “lixo psíquico” para as pessoas! Em quantas ocasiões nossas mãos agem em atividades úteis estando nossa mente vibrando no Mal! Achar que uma coisa não ter nada a ver com a outra é procurar enganar a si próprio, pois o que determina o nível evolutivo de cada ser são suas próprias emanções psíquicas.

O Espírito André Luiz afirma que há, no mundo espiritual, aparelhos que identificam o nível mais ou menos purificado de cada Espírito com base nas suas emissões mentais espontâneas.

Quem se qualifique como espírita assume o compromisso da reforma moral, que inclui a avaliação constante das próprias emissões psíquicas.

Tudo isso representa uma adequação ao modelo cristão, bem como a preparação para viver no mundo espiritual, quando para lá nos transferirmos, uma vez que naquele ambiente o que determina nossa condição é unicamente a qualidade psíquica que nos caracteriza.

As ações representam mera movimentação no corpo físico enquanto que os pensamentos são movimentos que imprimimos no fluido cósmico universal, ambos criando realidades definitivas ou provisórias.

Os sentimentos, ou sejam, a qualidade boa ou má dos pensamentos e ações, são a nossa verdadeira “impressão digital espiritual”: por isso não há no Universo dois Espíritos idênticos.

Aperfeiçoar o próprio poder psíquico é um dos objetivos mais importantes para nossa evolução, o que se processa pelo estudo sistematizado, a começar pelas obras da Codificação, e pelo exercício diário da autoanálise, da mentalização, oração e outras técnicas de trabalho psíquico.

Avancemos nessa área, que o mundo de regeneração exige a evolução espiritual como requisito básico!

Luiz Guilherme Marques